

MEMORIAL DESCRITIVO

1. OBJETO:

O presente memorial descritivo tem por finalidade orientar a especificação dos materiais, serviços e técnicas construtivas que serão empregados na execução do calçamento em pavimento intertravado com bloquetes sextavado na Rua Projetada "A" localizada no bairro Canudos no município de Maria da Fé – MG, com área total a ser pavimentada igual a 848,00 m², largura de 5,3m, com piso intertravado, e 30 cm de sarjeta de cada lado. O calçamento será do tipo pavimento intertravado sextavado 25x25 (bloquetes). Deverá ser executado de forma que se obtenha seção transversal convexa (abaulada) para que as águas pluviais se desloquem com facilidade e rapidez, sempre observando declividade mínima de 3% em relação ao eixo da pista.

2. CONSIDERAÇÕES:

Os serviços de regularização de subleito, drenagem, esgotamento sanitário, abastecimento de água ficarão a cargo da Secretária de Obras do Município de Maria da Fé, garantindo a perfeita execução prévia de modo que não haja prejuízo para a empresa contratada na execução do calçamento em pavimento intertravado em blocos sextavados.

3. EXECUÇÃO:

Os serviços de nivelamento e marcação do greide serão executados com motoniveladora.

Sempre que possível haverá compensação entre cortes e aterros, para que grandes deslocamentos de terra sejam evitados.

A regularização deve ser feita de modo em que prepare o solo para o assentamento do pavimento intertravado, observando sempre o abaulamento da seção transversal e declividade a seção longitudinal.

Guia de meio-fio em concreto fck 20mpa, pré-moldada, mfc-01, padrão der-mg dimensões (12x16,7x35) cm, exclusive sarjeta, inclusive escavação, apiloamento e a transporte com retirada do material escavado (em caçamba)

Guia de meio-fio, em concreto com fck 20mpa, pré-moldada, mfc -01 padrão der, dimensões (12x16,7x35) cm (comprimento base inferior x base superior x altura), exclusive sarjeta, inclusive escavação, apiloamento e transporte com retirada do material escavado (em caçamba).

Os meios-fios deverão ser executados no início, final e também nas bordas de trecho, a fim de melhorar o travamento e aumentar a durabilidade dos serviços.

A sua colocação deverá manter a regularidade de prumo, alinhamento e nível. As valas para o assentamento de meios fios deverão ser abertas ao longo do subleito preparado, obedecendo rigorosamente o alinhamento, perfil e dimensões do projeto.

O fundo das valas deverá ser regularizado e apiloado.

O material resultante da escavação deverá ser depositado na lateral, fora da plataforma.

A referida contenção deverá ser executada utilizando solo do local, que deverão se compactados com soquetes manuais ou utilizado rolo compressor sempre obedecendo o alinhamento das peças.

Execução de sarjeta de concreto usinado, moldada in loco em trecho rm cr 43,10 reto, 30 cm basex10cm altura. Af_06/2016

Execução de sarjeta de concreto usinado, moldada in loco em trecho RM CR 43,10 reto 30cmxbasex 10cm altura af_06/2016. Será fabricada em concreto desempenho.

O terreno deverá ser limpo, ficar livre de entulhos, toco e raízes. Se necessário, aterrar com terra limpa e adequada para compactação.

O concreto, com traço igual a 1:3:5 (ci:ar:br) – e rigorosos controle de quantidade de água da mistura – ou fck igual a 20 MPA, se for usinado, deverá ser lançado, sarrafeado e desempenado com desempenadeira de madeira, de forma o obter uma superfície levemente áspera.

Gabaritar os níveis para garantir o caimento de 3%, apiloando energicamente com soquete.

O caimento longitudinal deverá ser de, no máximo 5% para que as águas pluviais se desloquem com facilidade e rapidez.

Execução de pavimento intertravado em bloco sextavado, espessura 8cm, fck 35 mpa, incluindo fornecimento e transporte de todos os materiais e colchão de assentamento com espessura 6cm.

Execução de pavimento intertravado em bloco sextavado, espessura 8cm, Fck 35 MPA, incluindo fornecimento e transporte de todos os materiais e colchão e assentamento com espessura 6cm

Os bloquetes deverão apresentar textura homogênea e lisa, sem fissuras, trincas ou quaisquer outras falhas que possam prejudicar o seu assentamento ou comprometer sua durabilidade e desempenho.

Os bloquetes deverão ser de dimensões 25x25 com 8 cm de espessura.

A resistência característica a compressão, conforme NBR-9781, deve ser maior ou igual a 35 MPA.

A camada de areia média (colchão) deverá obedecer e respeitar sempre os marcos topográficos, as indicações de cotas e caimentos de seção transversal.

O assentamento do pavimento do pavimento intertravados (bloquetes) deverá ser feito do centro da via para as bordas, com juntas de no máximo 3 mm.

A compactação inicial será realizada com vidro compactador, no mínimo duas vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos.

O rejuntamento deve ser feito em toda a área com areia, o qual deverá ser bem espalhado a fim de preencher todos os vazios (juntas)

DRENAGEM

Escavação mecânica de vala; Tubo de concreto (simples) para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 300 mm e 400mm, junta rígida; Reaterro e compactação com soquete vibratório

Os serviços de escavação para as valas devem respeitar uma largura máxima de duas vezes o diâmetro a ser implantado na rede, e na profundidade de 1 (um) metro de profundidade. Estas devem ser executadas de forma mecânica, e se adequarem aos perfis longitudinais projetados.

Para o escoamento das águas pluviais serão utilizados tubos com diâmetro igual a 300 mm e 400 mm em trechos a serem definidos através do projeto;

A tubulação adotada para a execução das obras (em tubos do tipo “macho e fêmea”) será de concreto pré-moldado, Classe PS-1, DN 300 mm e 400mm, com comprimento mínimo de 1,00m/unidade;

Os tubos deverão ser retos, sem trincas e nem fraturas nas bordas, apresentar superfície interna e externa suficientemente lisa e dar som claro quando percutido com martelo leve.

Todos os materiais a serem empregados na construção da rede coletora de águas pluviais, deverão ser de primeira qualidade, atendendo às normas técnicas e especificações da ABNT.

A escavação será feita pelo processo mecânico que assegure além da regularidade do fundo da vala, compatível com o perfil projetado.

O andamento dos trabalhos deverá ser tal que não permanecerá material escavado ao lado da vala a não ser aquele que esteja sendo manipulado, devendo para isso, ser removido o material da parte inicial da canalização, como sobra a ser obtida no decorrer da execução.

Toda terra excedente deverá ser removida para fora do canteiro de serviço, de maneira que ao final da obra o local se apresente limpo.

Quando houver terra imprópria para reaterro de vala, a juízo da fiscalização, deverá a mesma ser removida para o bota-fora.

Será feita a compactação em camadas de 20 centímetros, com soquete vibratório, por via seca ou úmida, desde que seja eficiente para perfeita compactação de aterro aos lados e sobre a galeria construída.

O rejuntamento deve ser feito com a argamassa traço 1:3.

As juntas, nas partes internas, serão tomadas cuidadosamente, alisando-se a argamassa de modo a se evitar, ao máximo, rugosidade que altere o regime de escoamento da água. Na parte externa, além das tomadas, as juntas serão as bolsas completadas com um colar de seção triangular equilátera da mesma espessura. O assento da tubulação será executado no sentido de jusante para montante, com as bolsas voltadas para o ponto mais alto.

Onde estas especificações forem omissas, serão observadas as regras da boa técnica de construção de acordo com a fiscalização municipal. Qualquer alteração que se fizer necessária, não poderá alterar o diâmetro e a declividade da rede.

Caixa com grelha simples retangular, em alvenaria com blocos de concreto, dimensões internas: 0,5x1x1 m, Caixa com 1 tubo.

As bocas de lobo serão retangulares, com dimensões internas de 0,5m x 1m x 1m (largura, comprimento e altura) e implantadas conforme a determinação da fiscalização.

Feita a execução da escavação, e se necessário a contenção da cava, preparar o fundo para a execução da caixa. Sobre o fundo preparado é feita a montagem das fôrmas da laje de fundo, logo feita a sua concretagem.

Sobre a laje de fundo, assentar os blocos da caixa com argamassa aplicada com colher, atentando-se para o posicionamento do tubo de saída, até a altura da cinta horizontal.

A cinta deve ser feita com blocos canaletas de concreto, armadura e graute.

As bocas de lobo serão executadas em alvenaria de blocos de concreto e assentados com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1:4. Após a execução da alvenaria será aplicada sobre a mesma, nas paredes internas chapisco e reboco, e nas paredes externas somente chapisco. Sobre alaje de fundo, deve executar revestimento com argamassa para garantir o caimento necessário para o correto escoamento das águas pluviais.

Após a execução da caixa, posicionar o quadro e assentá-lo com argamassa e colocar a grelha.

A grelha de concreto será aplicada conforme indicação no projeto, seguir fielmente o modelo especificado no mesmo e na planilha orçamentária.

As bocas de lobos deverão ser construídas no momento do assentamento das canalizações darede coletora das águas pluviais.

Em frente as bocas de lobos, serão feitos rebaixamentos no pavimento, a fim de facilitar a capacitação das águas, não interferindo na segurança geral da funcionalidade do pavimento.

**Caixa com tampa de concreto, em alvenaria com blocos de concreto, dimensõesinternas:
0,5x1x1 m, Caixa com 3 tubos**

A finalidade da caixa de três tubos (duas unidades), assentadas no centro da via é receber as águas capitadas das bueiras tanto do lado direito , quanto esquerdo da via , vide projeto.

Para esta caixa (3 tubos) com tampa de concreto, será executada com dois tubos de concreto de 300mm (chegada) e tubo de saída de 400mm, conforme o diâmetro indicado em projeto. Interligadas elas deverão desaguar na rua Ernani Cardoso Pinto.

4. OBSERVAÇÕES:

Em todas as etapas deverão ser atendidas as normas técnicas aplicáveis, sem do de exclusiva responsabilidade da empresa executora eventuais correções por falhas executivas do serviço.

Durante a execução da obra e, especialmente após a conclusão dos serviços deverão ser prontamente retirados entulhos e restos de materiais para vistoria da fiscalização;

Quaisquer dúvidas entre as plantas, documentos e especificações deverão ser prontamente informados a Prefeitura Municipal de Maria da Fé, em tempo hábil legal, a qual tomará providências para a elucidação ou adequação dos projetos:

Nenhuma alteração de projeto poderá ser executada sem autorização do seu autor. Todas as medidas de segurança relativas à execução dos serviços contratados deverão ser tomadas, sejam elas de recursos humanos, dos materiais e ferramentas, que deverão ser atendidas pela empresa executora, arcando com o ônus decorrente do não cumprimento das exigências legais pertinentes.

Todo e qualquer serviço deverá ser executado conforme as especificações, satisfazendo as normas técnicas vigentes .o Responsável Técnico da empresa executora deverá emitir Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) por todos os serviços necessários à execução dos serviços contratados , assim como declarar à contratante o conhecimento de todas as condições do local da obra, aceitação e submissão ao projeto e seus documentos complementares e que acompanhará e assumirá integral responsabilidade pela execução e segurança dos serviços e da obra contratada.

Maria da Fé 23 de setembro de 2024.

Rivaldo Pereira Lopes

Engenheiro Civil -CREA 45.855/D

Adilson dos Santos

Prefeito Municipal